

Reunião de âmbito técnico

2005-03-30, 16h00-18h00

Presenças

Banco Cetelem	Paulo Santos, Responsável Sistemas Informação Carlos Cruz, Responsável pela área de desenvolvimento <i>Mainframe</i>
SIBS	Helena Correia, Paulo Arruda, Dep. Produção Emília Sá, Ana Grade, Dep. Desenvolvimento Jorge Santos Rocha, Dep. Coordenação de Negócio

Agenda

- Introdução ao projecto, processos a implementar e respectivas acções subsequentes;
- Estabelecer pontos de contacto entre as equipas das duas instituições, para acompanhamento do projecto técnico;
- Esclarecimentos sobre os aspectos funcionais, em geral

Síntese

O Banco Cetelem esclareceu que os seus cartões são todos Mastercard nacionais (Unicre), ao que o DDE informou que, nesse caso, os BIN's dos cartões do Banco Cetelem, já se encontram carregados na SIBS.

Uma vez mais o Banco esclareceu que tem a perspectiva – da qual a Unicre está informada – de que a Unicre tenderá a não ser participante no processo de *clearing*, *settlement* e delegação de saldos.

Relativamente aos serviços de *Charge-Back*, A SIBS esclareceu que pode fornecer os meios mas não o serviço propriamente dito, i.e., não fornecemos o *Backoffice*. Para *Backoffice* há duas possibilidades: (1) o próprio emissor assume a tarefa ou (2) o emissor contrata com a Unicre a “prestação de serviços de *Backoffice* para tratamento de disputas”.

O Banco também apresentou algumas dúvidas relativas ao serviço de Gestão de Fraude, tendo a SIBS esclarecido que dentro do sistema MB todas as transacções são obrigatoriamente tratadas no sistema de prevenção de fraude do sistema MB. A SIBS esclareceu ainda que o referido sistema gera alertas para analistas de fraude existindo, em sequência, duas alternativas: ou (1) o analista de fraude do SAOS contacta com o cliente final ou (2) o emissor actua directamente e contacta com o seu cliente, com base nos alertas já seleccionados pelos analistas de fraude do SAOS.

A SIBS propôs ao banco que planeie a sua migração por fases, começando-se por criar um BIN de raiz para implementar a ligação ao Sistema Multibanco com um produto novo

onde possa haver poucos cartões. A segunda fase da implementação será a migração dos cartões Cetelem que são processados pela Unicre (presentemente cerca de 200.000 cartões). Este faseamento gerará a necessidade de se conciliar a existência de 2 subgrupos de cartões, com BIN's distintos para que se possa assegurar a migração da ligação com a Mastercard (presentemente assegurada pela Unicre e futuramente pelo banco). Para se prosseguir com a análise do impacto deste faseamento o banco irá verificar se é possível obter um novo BIN junto da MasterCard.

Uma vez que existe a obrigação de os cartões multibanco conterem a imagem MB – conforme descrito no Modelo Global – e o objectivo de todo este processo passa por reconverter todos os actuais cartões de crédito puro em cartões duais, a SIBS tem de avaliar a possibilidade de aceitar os cartões existentes evitando a sua reemissão. Para o efeito, o banco comprometeu-se a remeter à SIBS informação relativa ao parque de cartões emitidos, nomeadamente quantidades por data de expiração.

Foram apresentadas e esclarecidas diversas questões relacionadas com a instalação das comunicações entre a SIBS e o banco para assegurar a ligação *Realtime*, acesso do Terminal de Serviços e envio de Ficheiros (File Transfer já em uso actualmente).

Já foi efectuado o pedido de circuito RSSF aguardando-se a sua disponibilização.

A SIBS ficou de proceder ao envio da aplicação PRT Java e respectivos documentos, tendo o banco sido informado de que o Serviço do Dep. Produção (Sistemas Distribuídos) assegura o acompanhamento e os esclarecimentos necessários.

Foi lembrada a informação do DPR de que o Banco não necessitará de contratar com a SIBS o acesso à VAN para ligação do Terminal de Serviços, uma vez que já o tem.

O banco informou que ainda não tem data definida para arrancar em produção. A SIBS pediu que fosse apresentado o plano de desenvolvimento previsto pelo Banco para que a SIBS possa atempadamente planear os recursos necessários para o apoio aos testes.

Acções decorrentes

O QUÊ	POR QUEM
O banco verifica se é possível obter um novo BIN e informa a SIBS a este respeito. Este esclarecimento é condição essencial para se prosseguir no planeamento do projecto.	Banco
O banco remete ao DCN informação relativa ao parque de cartões emitidos, nomeadamente nº de cartões por data de expiração.	Banco
SIBS envia a aplicação do PRT e respectivos documentos que complementam a informação constante do Modelo Global	SIBS
O banco informa o seu plano de desenvolvimentos e cenários de funcionamento pretendidos	Banco

Próxima reunião

DATA

Sem agendamento